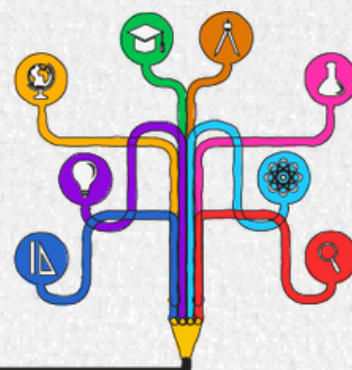


# Avaliação Diagnóstica

2026



## GUIA PRÁTICO DE ANÁLISE DE RESULTADOS

**REDE ESTADUAL**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

José Renato Casagrande  
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ricardo Ferraço  
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vitor de Angelo  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

André Melotti Rocha  
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Andréa Guzzo Pereira  
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Vinicius José Simões  
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ  
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro  
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana  
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima  
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA

Adolfo Rios Midon Junior  
Carolina Martins de Siqueira Barbosa  
Caroline Barbosa Faria Ferreira  
Cassiano Arminio  
Claudia Marcia Marily Ferreira  
Giselle Peres Zucolotto  
Giselly Rezende Vieira  
Márcio Oliveira da Rocha  
Ludmila Silva Leite  
Juliano Corti de Oliveira  
Moacir Velasco  
Sandro Ricardo de Souza  
Thalles Zaban

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA</b>	<b>5</b>
<b>3. POR DENTRO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA</b>	<b>6</b>
<b>4. ACESSO AOS RESULTADOS</b>	<b>7</b>
<b>5. NÚMEROS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2026</b>	<b>10</b>
<b>6. ANÁLISE E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS</b>	<b>11</b>
<b>7. MATERIAIS DE APOIO</b>	<b>15</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>16</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

Avaliar é um ato pedagógico essencial para a garantia do direito à aprendizagem. Conforme destaca Luckesi (2005), a avaliação ultrapassa a lógica de mensuração e classificação, constituindo-se como um processo rigoroso de acompanhamento da aprendizagem, capaz de orientar intervenções pedagógicas e reorientar práticas educativas.

Nesse sentido, a Avaliação Diagnóstica da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo integra o Sistema Capixaba de Avaliação da Educação Básica - SICAEB, no âmbito do Sistema de Ensino do Espírito Santo, e tem como finalidade principal subsidiar o planejamento pedagógico das unidades escolares, a partir da identificação das aprendizagens já consolidadas e daquelas que demandam ações de recomposição e aprofundamento.

Esta avaliação é planejada e desenvolvida pela Gerência de Avaliação (GEA), com o apoio do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd/UFJF), instituição aplicadora.

Este documento é um guia de leitura dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2026, direcionando gestores, equipes pedagógicas, professores e demais profissionais da educação quanto à apropriação dos dados coligidos e sua tradução em informação válida para a produção de ações de intervenção educacional significativas.

## 2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A Avaliação Diagnóstica é uma importante etapa do planejamento pedagógico, principalmente por acontecer no início do ano letivo. Por se tratar de uma avaliação formativa, mais do que medir o desempenho, ela ajuda a coletar informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, identificar defasagens de aprendizagem, mapear saberes que já foram consolidados e reconhecer características específicas de cada turma, assim como da rede de ensino.

Nesse sentido, para além de se colocar como parte do processo de ensino e aprendizagem, a Avaliação Diagnóstica é também poderoso instrumento de escuta pedagógica, ao considerar não apenas a etapa inicial, mas toda a trajetória dos estudantes, auxiliando por fim na tomada de decisões que fortaleçam a equidade e a inclusão.

Essa avaliação assume como objetivo:

- **Identificar** os conhecimentos prévios e as habilidades desenvolvidas pelos estudantes;
- **Mapear** lacunas de aprendizagem relacionadas a habilidades essenciais e pré-requisitos;
- **Subsidiar** o planejamento pedagógico dos professores regentes, PFA's e PCA's;
- **Orientar** ações de recomposição, consolidação e aprofundamento das aprendizagens;
- **Promover** equidade e inclusão;
- **Monitorar** o desenvolvimento das aprendizagens;
- **Permitir** correção de rotas e ajustes nos planejamentos;
- **Apoiar** a tomada de decisão pedagógica em nível de sala de aula, escola e rede.

Como ferramenta pedagógica de planejamento e correção de rotas, as avaliações formativas fornecem feedbacks contínuos e fidedignos do percurso formativo no qual se encontram, e devem ser inseridas, potencializadas e aperfeiçoadas no cotidiano escolar.

### **3. POR DENTRO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**

#### **O que é e para que serve?**

A Avaliação Diagnóstica é um dos primeiros movimentos estratégicos do ano letivo. Por meio dela, as equipes escolares identificam as aprendizagens que já foram consolidadas, bem como aquelas que ainda precisam ser desenvolvidas. Desta forma, a avaliação atua como uma bússola, dando direção e fortalecendo o planejamento pedagógico desde o início do ano.

#### **Público-alvo**

Participaram da avaliação estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

#### **Participação**

Neste ano um total de 168.821 estudantes da Rede Estadual de Ensino estavam aptos a realizar a Avaliação Diagnóstica. Desse total, estiveram presentes 153.323 estudantes, o que corresponde a uma participação de 91% público previsto.

#### **Construção da Avaliação**

Para a construção da avaliação, foram selecionadas as habilidades pré-requisitos de cada ano/série (i.e, relacionadas aos anos/séries anteriores ao ano/série vigente), tomadas como essenciais para a continuidade do processo de aprendizagem de cada etapa a ser cursada em 2026.

## 4. ACESSO AOS RESULTADOS

Os resultados da Avaliação Diagnóstica podem ser acessados por meio do Sistema de Gestão Escolar (Seges), no site da Sedu e na Plataforma de Avaliação e Monitoramento do CAEd.

### Seges

Após fazer login na plataforma **Seges** é possível acessar os **BI-Relatórios das Avaliações Externas** na parte inferior da página inicial, como mostrado abaixo.

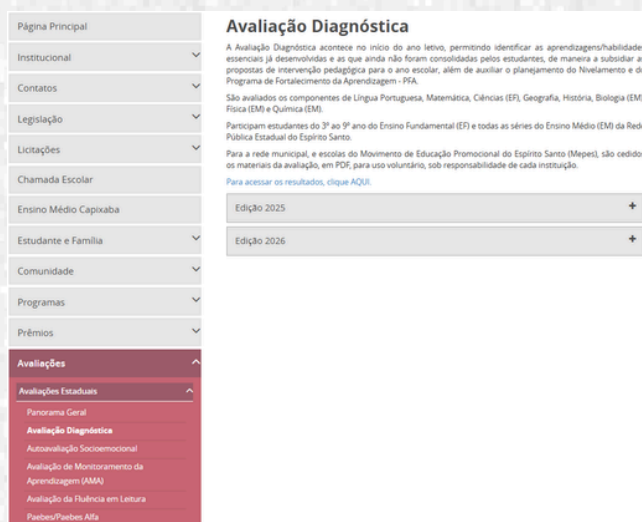


Ao clicar no link dos **relatórios das Avaliações Externas**, devemos localizar **Avaliação Diagnóstica** e escolher a **Edição de 2026** para visualizar os resultados, como a seguir.



## Site da Sedu

No site da **Sedu**, clicando na aba de **Avaliações - Avaliações Estaduais - Avaliação Diagnóstica**, é possível também acessar os **BI - Relatórios das Avaliações Externas**, além de outros materiais, como: diretrizes, Matrizes Referências, Tutorial, Cadernos de Prova, Gabaritos e este Guia Prático de Análise de Resultados.

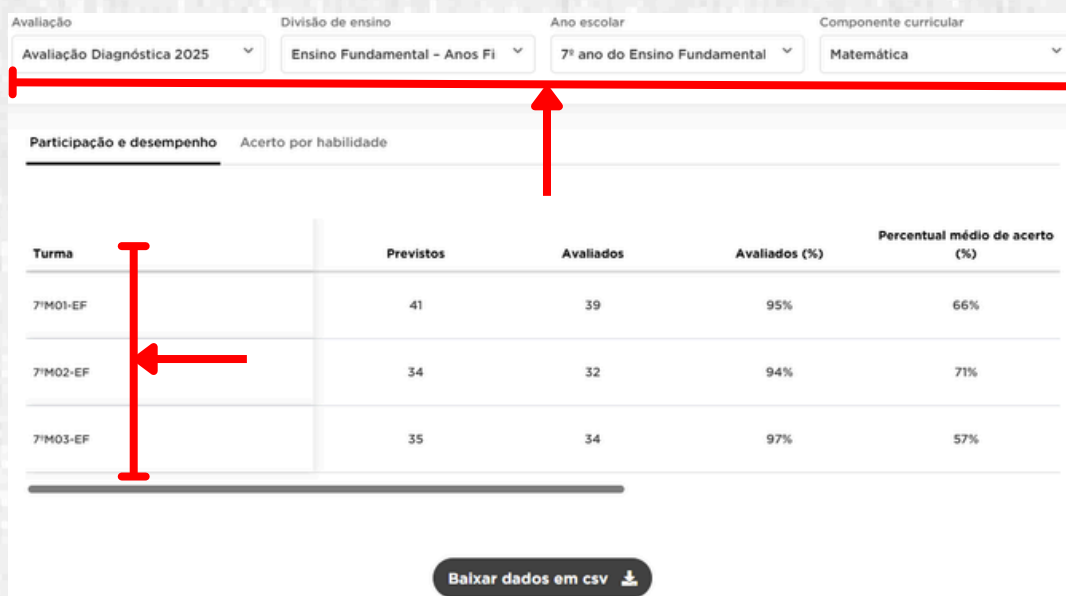


## Plataforma CAEd

Na plataforma **CAEd**, após realizar login, localizamos **Avaliações Formativas** e clicamos em **Resultados**, como na imagem abaixo.



Na página de resultados é possível realizar uma filtragem mais detalhada, chegando ao nível **Aluno**. Para isso, escolhemos os filtros iniciais e, em seguida, clicamos na turma desejada, como a seguir.



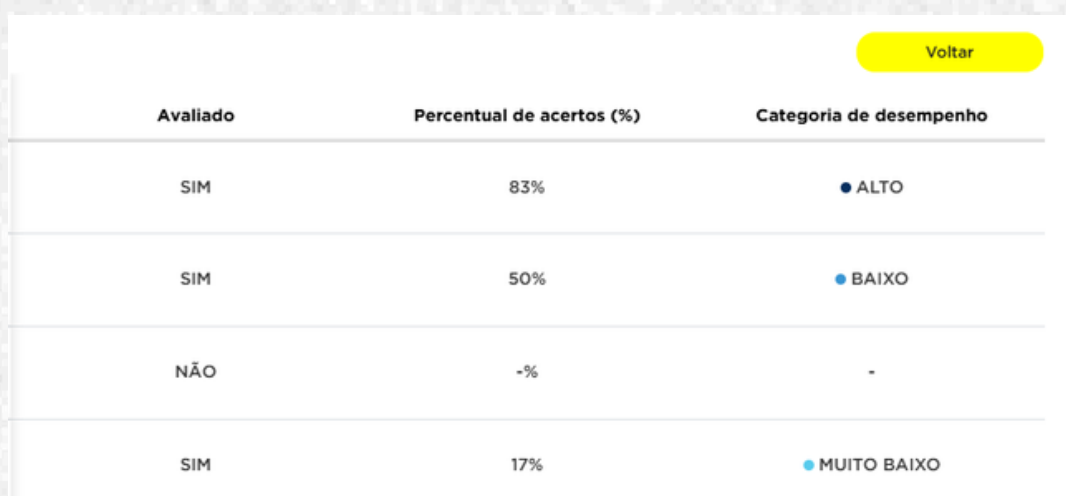
The screenshot shows the following filters: Avaliação: Avaliação Diagnóstica 2025; Divisão de ensino: Ensino Fundamental - Anos Fi; Ano escolar: 7º ano do Ensino Fundamental; Componente curricular: Matemática.

The table below shows the results for three classes:

Turma	Previstos	Avaliados	Avaliados (%)	Percentual médio de acerto (%)
71M01-EF	41	39	95%	66%
71M02-EF	34	32	94%	71%
71M03-EF	35	34	97%	57%

At the bottom of the interface, there is a button labeled "Baixar dados em csv" with a download icon.

Após selecionar a turma será exibido resultado por aluno, com **Percentual de acertos** e **Categoria de desempenho**, como mostrado a seguir.



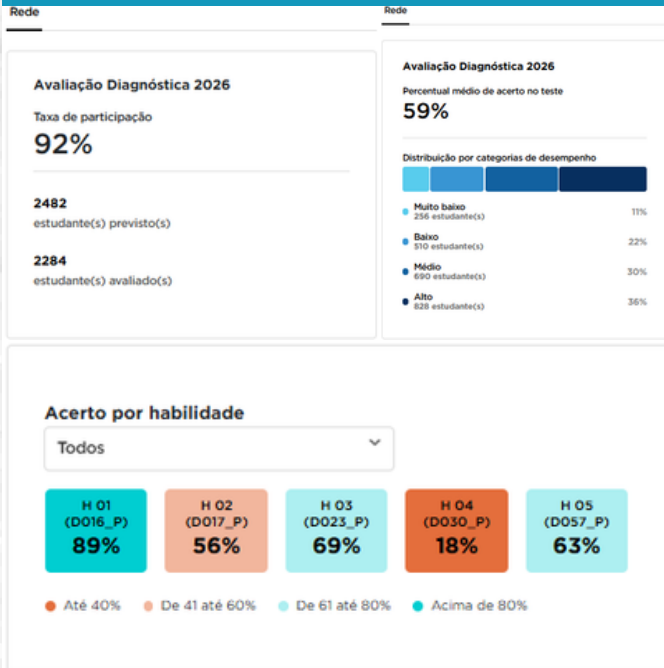
The student results table is as follows:

Avaliado	Percentual de acertos (%)	Categoria de desempenho
SIM	83%	ALTO
SIM	50%	BAIXO
NÃO	-%	-
SIM	17%	MUITO BAIXO

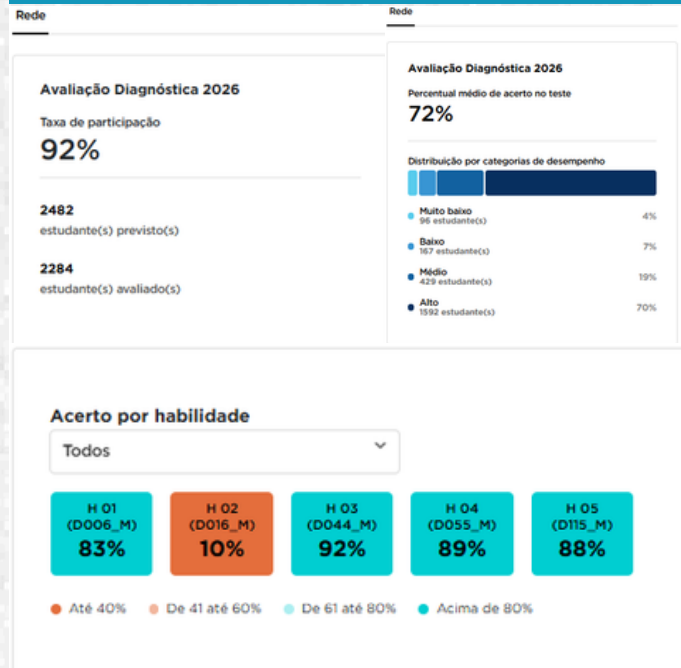
A "Voltar" button is located in the top right corner of the interface.

## 5. NÚMEROS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2026

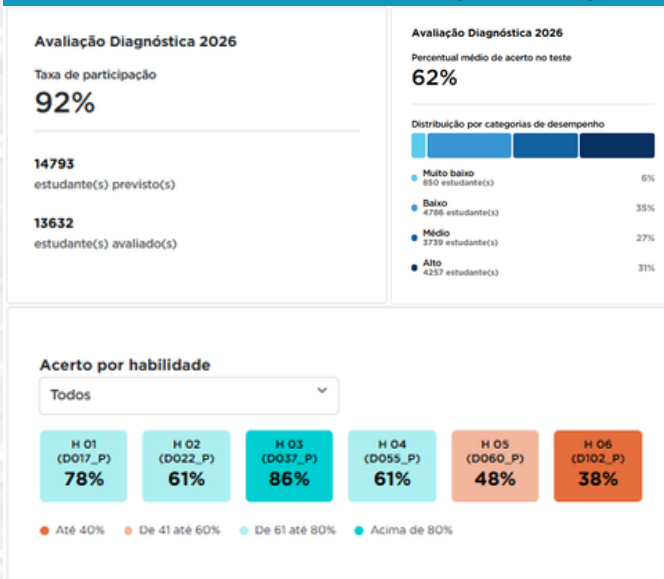
### Ensino Fundamental - 5º ano - Língua Portuguesa



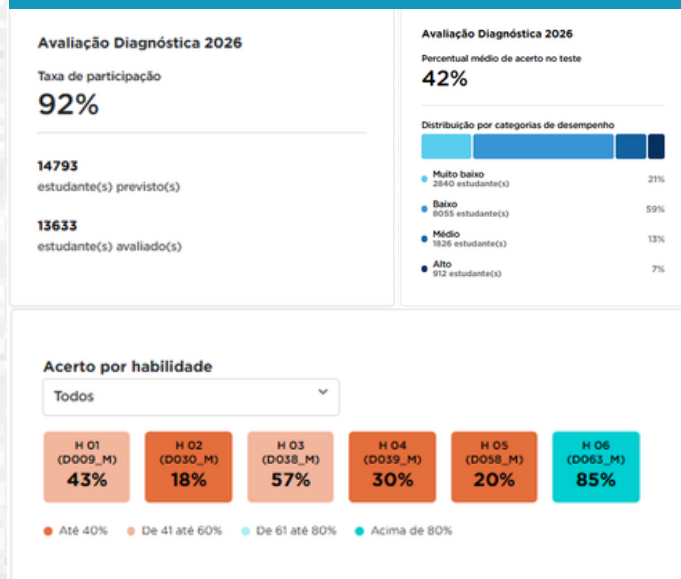
### Ensino Fundamental - 5º ano - Matemática



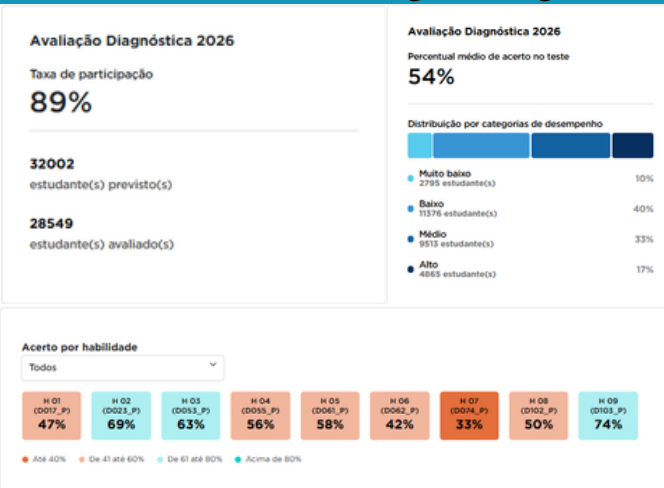
### Ensino Fundamental - 9º ano - Língua Portuguesa



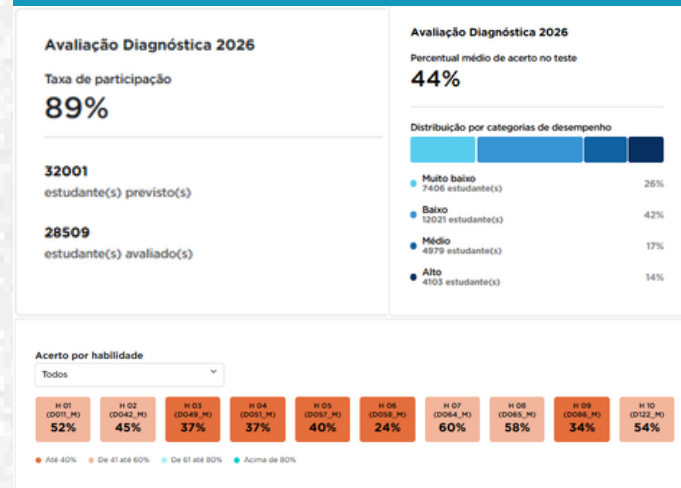
### Ensino Fundamental - 9º ano - Matemática



### Ensino Médio - 3ª série - Língua Portuguesa



### Ensino Médio - 3ª série - Matemática



## **6. ANÁLISE PEDAGÓGICA E ESTUDO DE CASO**

Os painéis BI – acessados pelo Seges ou pelo site da Sedu – e a Plataforma CAEd permitem a análise dos dados em diferentes níveis: Regional, Escolar, Turma e Estudante (este último disponível apenas na plataforma CAEd). Todavia, é importante compreender o que os dados revelam sobre a realidade da escola e como essas informações podem apoiar o planejamento de ações mais efetivas para a melhoria da aprendizagem. Este documento tem como objetivo apoiar as unidades escolares na leitura e no uso pedagógico dos resultados, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e o planejamento de ações voltadas à melhoria da aprendizagem.

Para isso, propõe-se um fluxo em duas etapas complementares: reflexão e ação. A etapa de reflexão busca promover a leitura qualificada dos dados, a problematização dos resultados e a definição de prioridades, sempre com base em evidências e na realidade vivenciada pela unidade escolar. Já a etapa de ação consiste na tradução dessa análise em práticas pedagógicas e institucionais concretas, planejadas de forma colaborativa e orientadas para a promoção do desempenho dos estudantes nas habilidades em que apresentaram baixo rendimento.

As tabelas a seguir apresentam orientações organizadas por atores escolares diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, explicitando seus papéis e possibilidades de atuação em cada etapa. Ressalta-se, contudo, que esses sujeitos não esgotam o conjunto de profissionais que compõem a escola, sendo fundamental o envolvimento de toda a comunidade escolar na compreensão dos resultados e na construção de respostas pedagógicas.

Destaca-se, ainda, o papel das equipes das Superintendências Regionais de Educação, especialmente dos(as) Supervisores(as) Escolares, no assessoramento pedagógico às unidades de ensino, contribuindo para a qualificação da análise dos resultados e o acompanhamento das ações desenvolvidas pelas escolas e no contexto regional.

As perguntas orientadoras e os exemplos de práticas apresentados têm caráter indutivo e visam apoiar a tomada de decisão; outras indagações podem (e devem) derivar delas, considerando as especificidades de cada contexto escolar.

**DIRETOR(A) ESCOLAR E COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)**

ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
<b>O QUE FAZER</b>	Analisar os resultados em nível institucional e identificar prioridades	Socializar os dados e mobilizar a equipe para o planejamento
<b>PERGUNTAS ORIENTADORAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais resultados exigem atenção imediata?</li> <li>- Como os resultados se posicionam em comparação aos da Rede / Superintendência?</li> <li>- Que elementos presentes na cultura da escola poderiam influenciar esses resultados?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como apresentar resultados como responsabilidade coletiva da comunidade escolar?</li> <li>- Como engajar a equipe nas soluções?</li> <li>- Como integrar os dados ao Plano de Ação da escola?</li> </ul>
<b>EXEMPLOS DE PRÁTICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de séries históricas e verificação de padrões;</li> <li>- Cotejo com escolas de realidade socioeconômica e modalidades similares;</li> <li>- Observação de indicadores da Avaliação Socioemocional que possam se relacionar com dificuldades de aprendizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião de equipe com foco em descritores críticos;</li> <li>- Definição ou ajuste de planos de ação institucionais e específicos de cada área do conhecimento;</li> <li>- Orientação do(a) pedagogo(a) e dos(as) PCAs (em reunião de fluxo, por exemplo) quanto a resultados relevantes de áreas específicas.</li> </ul>

**PEDAGOGO(A) E PROFESSOR(A) COORDENADOR(A) DE ÁREA (PCA)**

ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
<b>O QUE FAZER</b>	Identificar números relevantes às áreas e às habilidades específicas	Traduzir os dados em direcionamentos pedagógicos e apoiar os professores
<b>PERGUNTAS ORIENTADORAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que descritores têm menor desempenho? Em que turmas/etapas estão concentrados?</li> <li>- Há pontos comuns entre as dificuldades apresentadas nos diferentes componentes?</li> <li>- Que outros agentes e componentes da área diversificada podem ser mobilizados para contribuir com o aprendizado?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como integrar ações entre áreas?</li> <li>- Que recursos e espaços podem ser utilizados?</li> <li>- Como acompanhar o trabalho docente?</li> </ul>
<b>EXEMPLOS DE PRÁTICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com professores por área de conhecimento;</li> <li>- Elaboração de mapas de rendimento por turma, série e outros recortes pertinentes;</li> <li>- Identificação de conexões entre as habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares;</li> <li>- Cuidado com os elementos materiais das ações orquestradas, para auxílio ao professor;</li> <li>- Orientação de professores regentes e PFAs nos planos de ação estabelecidos.</li> </ul>

PROFESSOR(A) REGENTE E PROFESSOR(A) DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM (PFA)		
ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
<b>O QUE FAZER</b>	Relacionar os resultados à prática em sala	Desenvolver práticas pedagógicas voltadas ao aprendizado das habilidades
<b>PERGUNTAS ORIENTADORAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais fatores podem explicar o baixo desempenho?</li> <li>- Há lacunas de aprendizagem de anos anteriores?</li> <li>- Que aspectos da turma influenciam os resultados?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que estratégias podem ser utilizadas em sala de aula para que a habilidade em questão seja consolidada pelos estudantes?</li> <li>- Que ajustes na prática podem melhorar os resultados?</li> <li>- Como acompanhar o progresso dos estudantes?</li> </ul>
<b>EXEMPLOS DE PRÁTICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reestruturação do planejamento dos conteúdos;</li> <li>- Levantamento de habilidades pré-requisito;</li> <li>- Observação de fatores socioemocionais e comportamentais em relação ao resultado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de aulas com foco explícito nas habilidades prioritárias.</li> <li>- Uso de agrupamentos produtivos (duplas ou grupos com diferentes níveis de aprendizagem);</li> <li>- Utilização de práticas diversificadas e metodologias ativas para maior engajamento do aluno no trabalho de fortalecimento.</li> </ul>

Como exemplo de leitura pedagógica dos resultados, propõe-se o seguinte estudo de caso, que ilustra como os dados podem orientar o planejamento e a ação pedagógica na escola.

Ao analisar os resultados da Avaliação Diagnóstica, a equipe gestora identificou que, entre as habilidades classificadas como **abaixo do básico** e **básico**, o descritor **[D038\_M] - utilizar porcentagem na resolução de problemas** apresentou desempenho significativamente inferior em relação aos demais. Embora os resultados estejam próximos aos de escolas com perfil socioeconômico semelhante, a análise de séries históricas revelou que essa habilidade já se configura como um **ponto crítico recorrente**, especialmente na **1ª série do Ensino Médio**. Diante desse cenário, evidenciou-se a necessidade de **revisão do planejamento pedagógico** e de definição de estratégias para superação das dificuldades identificadas.

Durante reunião com a equipe escolar, a gestão apresentou os principais resultados da avaliação, destacando tanto os avanços quanto os desafios. Foi enfatizado que, embora o descritor esteja vinculado à Matemática, **a responsabilidade pela aprendizagem não deve ser atribuída exclusivamente a uma área**, mas compreendida como um processo coletivo, que envolve diferentes componentes curriculares e experiências formativas.

A análise indicou que a dificuldade dos estudantes pode estar relacionada não apenas a aspectos conceituais, mas também à **baixa familiaridade com situações práticas que envolvem porcentagem**, tanto no contexto escolar quanto no cotidiano. A partir daí, a equipe pedagógica organizou ações de forma colaborativa, priorizando o trabalho interdisciplinar e a diversificação de estratégias. Foram propostas atividades que articulam diferentes áreas do conhecimento, como produção e interpretação de gráficos, pesquisas e situações contextualizadas ao dia a dia dos estudantes.

No desenvolvimento das ações, o(a) professor(a) regente e o(a) PFA assumem papel central, adaptando as estratégias à realidade das turmas, considerando níveis de aprendizagem, engajamento e fatores socioemocionais. Por fim, o **acompanhamento contínuo das ações**, por meio de avaliações formativas e observação do progresso dos estudantes, permitirá ajustar as estratégias e garantir maior efetividade no desenvolvimento da habilidade.

## 7. MATERIAIS DE APOIO



- [Portal de Questões da Sedu](#)



- [Material de Intervenção para Avaliação Diagnóstica 2026](#)



- [Práticas Experimentais para o Ensino Fundamental](#)



- [Atividades Experimentais de Ciências da Natureza](#)



- [Orientações Curriculares 2026](#)



- [Rotinas Pedagógicas](#)



- [Coletânea de Itens PAEBES 2022/2023](#)



- [SEDU - Avaliação Diagnóstica - Materiais](#). Disponível no site da SEDU

## 8. REFERÊNCIAS



- **SEGES - Sistema de Gestão Escolar do Espírito Santo;**



- **Plataforma de Avaliação e Monitoramento CAEd**



- **BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Acesso em 25 mar. 2026.



- **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.**



- **ESPÍRITO SANTO. Currículo do Estado do Espírito Santo - SEDU.** Acesso em 20 mar. 2026.



- **Guia Informativo Avaliações Externas no ES 2024.** Acesso em 25 mar. 2026



- **Portaria nº 138-R, de 23 de junho de 2022. Reestrutura o Sistema Capixaba de Avaliação da Educação Básica no âmbito do Sistema de Ensino do Espírito Santo - SICAEB.**



- **Portaria nº 139-R, de 23 de junho de 2022. Altera dispositivos da Portaria nº 168-R, de 23 de dezembro de 2020.**

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Educação*